



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

## PLANO DE ENSINO

### **CURSO:**

Doutorado [ ]                      Mestrado [ X ]

### **DISCIPLINA:** Pesquisa em Educação

Eletiva [ ]                      Obrigatória [ X ]

**ANO/SEMESTRE:** 2020/1

**CARGA HORÁRIA:** 60 horas

**Nº DE CRÉDITOS:** 04

**PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS):** Prof. Dr. José Carlos Souza Araújo

---

### **EMENTA:**

Teoria e método em pesquisa. Modalidades de pesquisa. Projeto de pesquisa, monografia, dissertação e tese. As matrizes e tendências epistemológicas de inspiração racionalista/empirista, positivista, fenomenológica, dialética, funcionalista, estruturalista e sistêmica. Encaminhamentos teóricos à pesquisa bibliográfica, documental, etnográfica, qualitativa, quantitativa, experimental, da análise de conteúdo, da orientação dialética, do estudo de caso, da história da educação, da história oral, da história de vida, das tradições orais.

### **OBJETIVOS:**

- A) Propiciar ao mestrando uma introdução geral, de caráter sistemático e crítico, à metodologia da pesquisa, bem como às principais matrizes e tendências epistemológicas no âmbito da cultura ocidental e seus vínculos com a área da Educação.

B) Promover uma reflexão sobre as temáticas de pesquisa, visando a formação intelectual e a autonomia do mestrando, tendo em vista estruturar suas orientações teórico-metodológicas, bem como promover um panorama sobre as práticas de pesquisa vigentes no âmbito da área da Educação.

### **PROGRAMA DA DISCIPLINA:**

1. Pesquisa em Educação
  - Projeto de pesquisa
  - Teoria e método
  - Modalidades de pesquisa
  - Metodologia de pesquisa
  
2. As ciências humanas como construção social
  - A pesquisa científica: sua emergência e sua história
  - Surgimento das ciências humanas
  - A formação do campo educacional como área de pesquisa
  
3. Principais matrizes e tendências epistemológicas e a pesquisa educacional:
  - Racionalismo/Empirismo
  - Positivismo
  - Fenomenologia
  - Materialismo histórico e dialético
  - Estruturalismo
  - Funcionalismo
  - Teoria sistêmica
  
4. Algumas modalidades de pesquisa e técnicas de pesquisa e sua inserção na pesquisa em Educação:
  - Pesquisa bibliográfica
  - Pesquisa documental
  - Análise de conteúdo
  - Pesquisa etnográfica

- Estudo de caso
- Pesquisa histórico-educacional, história oral, história de vida e tradições orais
- Pesquisa experimental
- Pesquisas qualitativa e quantitativa

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia científica e educação. 2ª. edição revista. Florianópolis, SC: UFSC, 2014.

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ALVES-MAZZOTTI, Alda J. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à Educação. Em Aberto, Brasília, ano 14, n. 61, jan./mar. 1994, p. 60-78.

ANDRÉ, Marli E. D. A. A pesquisa no cotidiano escolar. In FAZENDA, Ivani (org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo, Cortez, 1989, p. 35-45.

ANDRÉ, Marli E.; DALMAZO, Afonso de. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995 (cap. 1 – Abordagem qualitativa de pesquisa, p. 15-25).

ANDRÉ, Marli. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liber Livro, 2008, p. 7-68.

ARRUDA, Ângela. Teoria das representações sociais e teorias de gênero. Cadernos de Pesquisa, n. 117, p 127-147, novembro/2002.

ASTI VERA, Armando. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre, Ed. Globo, 1976.

BACON, Francis. *Novum Organum* ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. São Paulo: Abril, 1973, Coleção ‘Os Pensadores’.

BACON, Rogério. Obras escolhidas. Vol. VIII. Porto Alegre: EDIPUCRS; Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2006.

BARBIER, René. Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

\_\_\_\_\_. A pesquisa-ação. Brasília: LiberLivro, 2007.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, s/d.

BARROS, José D’Assunção. As Hipóteses nas Ciências Humanas: Aspectos Metodológicos. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.

\_\_\_\_\_. Os Conceitos: Seus Usos nas Ciências Humanas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2016.

\_\_\_\_\_. A Construção da Teoria nas Ciências Humanas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2018.

BASTOS, Lília da Rocha et alii. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 5ª edição. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 2001.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (orgs.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 8ª. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010 (cap. 1 – Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento, p. 17-36; cap. 2 – A construção do corpus: um princípio para a coleta de dados qualitativos, p. 39-62).

BERNAL, J. D. Ciência na História. Lisboa: Livros Horizonte, 1976, 7 volumes.

BOGDAN, Robert C.; BIKELN, Sari K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1991 (cap. 1 – A tradição da investigação qualitativa em educação, p. 19-51; cap. 3 – Fundamentos teóricos, p. 52-78; Estudo de caso, p. 89-108).

BOMBASSARO, Luiz Carlos. As fronteiras da epistemologia: uma introdução ao problema da racionalidade e da historicidade do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1992.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, nº 19, jan/fev/mar/abr 2002, p. 20-28.

BOTH, Sérgio José; SIQUEIRA, Claudinei J. de S. Metodologia científica. 2ª. Edição. Cuiabá: Editora Print, 2012.

BRAGA, Adriana. Etnografia segundo Christine Hine: abordagem naturalistas para ambientes digitais. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Brasília, v. 5, n. 3, set./dez. 2012.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa participante. 4ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BRANDÃO, Zaia. Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

\_\_\_\_\_. A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 1994.

BUNGE, Mario. Teoria e realidade. São Paulo: Perspectiva, 1974.

\_\_\_\_\_. Epistemologia: curso de atualização. 2ª. edição. São Paulo: T.A. Queiroz Editor: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.

CANARIO, Rui. A Escola e a Abordagem Comparada. Novas realidades e novos olhares. Sísifo, Revista de Ciências da Educação, 1, p. 27-36.

CAPRA, Fritjof; LUISI, Pier Luigi. A visão sistêmica da vida. São Paulo: Cultrix, 2014.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas: Papyrus, 1988.

CASTELLS, Manuel; IPOLA, Emílio. Prática epistemológica e ciências sociais. 4ª. edição. Porto: Edições Afrontamento, 1982.

CASTRO, Suzana de. Ontologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia científica para uso dos estudantes universitários. São Paulo: Editora McGraw-Hill do Brasil, 1976.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos Avançados* 11(5), 1991, p. 173-'191.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 4ª edição. São Paulo, Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 6ª. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CIAVATTA, Maria. Arquivos de Memória do Trabalho e da Educação – Centros de Memórias e Formação Integrada para não apagar o futuro. In: CIAVATTA, Maria; REIS, Ronaldo Rosas. *A pesquisa histórica em trabalho e educação*. Brasília: Liber Livro Editora, 2010.

CLANDININ, D. Jean. Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011 cap. 5 – O pesquisador entrando no campo de pesquisa caminhando por entre as histórias, 99-132).

COSTA, Sérgio Francisco. *Estatística Aplicada à Educação*. Brasília: Plano Editora, 2004.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *História oral: memória, tempo, identidades*. 2ª. Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 19ª. edição. São Paulo: Perspectiva, 2013.

ELLIOTT, John. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M. de A. (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a)*. Campinas, SP: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil – ALB, 1998, p. 137-152.

ENGERS, Maria Emília Amaral (org.). *Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação: notas para reflexão*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994.

EZPELETA, Justa; ROCKWELL. *Pesquisa participante*. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora UnB, 2008.

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.

\_\_\_\_\_. (org.). *Novos enfoques da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1992.

FERREIRA, Antonio Gomes. O sentido da Educação Comparada: uma compreensão sobre a construção de uma identidade. *Educação*, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 124-138, maio/ago. 2008.

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009 (cap. 5 – A utilização da literatura na pesquisa qualitativa, p. 63-67).

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. *Revista Brasileira de Educação*, Jan/Fev/Mar/Abr, nº 10, 1999, p. 58-78.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ser professor no Brasil: história oral de vida*. Caminas: Papirus, 1997(cap. 1 – História oral e vidas de professores, p. 21-56).

FRANCO, M. L. P. B. *Análise de conteúdo*. Brasília: Liber Livro, 2005.

- FREITAS, Elizabeth Cassimiro de; COSTA, Marleide de Carvalho. Pesquisa sobre a pesquisa educacional. Recife, PE: Editora Universitária da UFPE, 1994.
- FREUND, Julian. A teoria das ciências humanas. Lisboa: Socicultur, 1977.
- FUMERTON, Richard. Epistemologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- GAIO, Roberta (org.). Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- GAMBOA, Silvio Sanches. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. 2ª. edição. São Paulo: Argos, 2012.
- GATTI, Bernardete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Editora Plano, 2002.
- \_\_\_\_\_. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, vol. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, LTC 2008 (cap. 1 – Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura, p. 5-21).
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas, 1987.
- GREIMAS, A. J.; LANDOWSKI, E. Análise do discurso em ciências sociais. São Paulo: Editora Global, 1979.
- GRESSLER, Lori Alice. Pesquisa educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos. São Paulo: Loyola, 1979.
- GUINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 (cap. Sinais: raízes de um paradigma indiciário, p. 143-179).
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.
- HESSEN. Johannes. Teoría del conocimiento. 17ª. edição. Madri: Espasa Calpe, 1991.
- HINE, Christine. Etnografia virtual. Editorial UOC.
- INACIO FILHO, Geraldo. A monografia nos cursos de graduação. 3ª. ed. revista e ampliada. Uberlândia: EDUFU, 2003.
- JACCARD, Pierre. Introdução às ciências sociais. Lisboa: Livros Horizonte, 1977.
- JAPIASSU, Hilton. Introdução às ciências humanas. São Paulo: Editora Letras & Letras, 1994.
- KANDEL, I.L. O estudo da Educação Comparada. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, vol. XXV, n. 62, p. abr./jun. 1956.
- KELLER, Albert. Teoría general del conocimiento. Barcelona: Herder, 1988.
- KERLINGER, Fred. N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais. São Paulo: EPU: EDUSP; [Brasília]: INEP, 1980.
- KNELLER, G. F. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

- KOSIK, K. Dialética do concreto. 5ª. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- KRAMER, Sonia. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993.
- LAPASSADE, Georges. As microsociologias. Brasília: Liber Livro, 2005.
- LASSWELL, Harold D. A linguagem da política. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1980.
- LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artes Médicas Sul; Belo Horizonte, UFMG, 1999.
- LEFEBVRE, Henri. Lógica formal Lógica Dialética. 3ª. edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- \_\_\_\_\_. O marxismo. 5ª. edição. São Paulo: DIFEL, 1979.
- LIMA, Paulo Gomes. Tendências paradigmáticas na pesquisa educacional. Artur Nogueira, SP: Amil, 2003.
- LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, E.P.U. 1986.
- LUDIWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e prática de metodologia científica. 2ª. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. Elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC, 2000.
- MARCELLINO, Nelson C. Introdução às ciências sociais. 2ª. edição. Campinas, SP: Papyrus, 1988.
- MARCONDES, Danilo. A verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 7ª. edição. São Paulo: Atlas, 2010.
- \_\_\_\_\_. Fundamentos de Metodologia Científica. 8ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARQUES, Mário Osório. Conhecimento e educação. Ijuí, RS: Livraria Unijuí Editora, 1988.
- MEGALE, Januário Francisco. Introdução às ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1989.
- MEIHY, Jose Carlos Sebe Bom. Manual de História Oral. São Paulo, SP: Ed. Loyola, 1996.
- \_\_\_\_\_. História oral: como fazer, como pensar. 2ª. Edição. São Paulo: Contexto, 2010.
- MERCARDO, Luís Paulo Leopoldo. Pesquisa qualitativa on-line utilizando a etnografia virtual. Revista Teias, vol. 13, n. 30, p. 169-183, set./dez. 2012.
- MIALARET, Gaston. As ciências da educação. Lisboa: Moraes Editores, 1976.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª. edição. São Paulo: Hucitec, 2013.

- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da Pesquisa Social. In: \_\_\_\_\_. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001, p. 09-30.
- MIRA Y LÓPEZ, Emilio. Como estudar e como aprender. São Paulo: Mestre Jou, 1965.
- MORAES, Maria Cândida; VALENTE, José Armando. Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade. São Paulo: Paulus, 2008.
- NUNES, Edson de Oliveira (org.). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- OLIVA, Alberto. Teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- OLIVEIRA, Maria Marly. Como fazer pesquisa qualitativa. 6ª. Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.). Metodologia das ciências humanas. 2ª. edição. São Paulo: Editora HUCITEC, 2001.
- OLSEN, Wendy. Coleta de Dados: Debates e Métodos Fundamentais em Pesquisa Social. Porto Alegre: Penso, 2015.
- PAULO NETO, José. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2011.
- PENNA, Antonio Gomes. Introdução à Epistemologia. Rio de Janeiro: Imago, 2000.
- PEREIRA, Potiguara Acácio. O que é pesquisa em educação? 2ª. edição. São Paulo, SP: Ed. Paulus, 2008.
- PIAGET, Jean. A situação das ciências do homem no sistema das ciências. 2ª. edição. Amadora, Portugal: Livraria Bertrand, 1973.
- PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.
- PINTO, Álvaro Vieira. Ciência e Existência: problemas filosóficos da pesquisa científica. 2ª. edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- PIZZANI, L; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F; PIUMBATO, M. C. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012.
- PLATÃO. Teeteto. 3ª. edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
- POPPER, Karl. Lógica das ciências sociais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1978.
- PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética em História Oral. Projeto História, PUC/SP, São Paulo, nº 15, abril 1997, p. 13-48.
- POUPART, Jean et alii. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 4ª. edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- RABUSKE, Edvino. Epistemologia das ciências humanas. Caxias do Sul: EDUCS, 1987.
- RENAULT, Emmanuel. Vocabulário de Karl Marx. São Paulo: Martins Fontes, 2010.



REY, Luís. Como redigir trabalhos científicos. São Paulo: Editora Edgard Blücher; Editora da Universidade de São Paulo, 1972.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª. edição rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

RÜDIGER, Francisco. Sherry Turkle, percurso e desafios da etnografia virtual. Fronteiras – estudos midiáticos, São Leopoldo, RS, 14(2):155-163, maio/agosto 2012.

RUMMEL, J. Francis. Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação. 4ª. edição. Porto Alegre, RS: Globo, 1981.

SALVADOR, Ângelo Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica. 19ª. edição. Porto Alegre: Sulina, 1987.

SANTOS, Beatriz Regina Lara dos. Pesquisa-ação: do positivismo à ciência crítica. In ENGERS, Maria Emília Amaral (org.). Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação: notas para reflexão. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994, p. 85-94.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico. 12ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar. 2ª. Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SANTOS, Luis Martín. Una epistemología para el marxismo. Madri: Akal Editor, 1976.

SARMENTO, Manuel Jacinto. O estudo de caso etnográfico em educação. In: ZAGO, Nadir et alii (org.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 137-179.

SCHAEFER, Sérgio. A lógica dialética. Porto Alegre: Movimento, 1985.

SELLTIZ, C.; JAHODA, M.; DEUTSCH, M.; COOK, S. M. Métodos de pesquisa das relações sociais. São Paulo: Herder, 1965.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª edição rev. e ampl. São Paulo, Cortez, 2014.

\_\_\_\_\_. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento no campo educacional. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria N. (orgs.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis, Ed. UFSC; São Paulo: Cortez, 2002, p. 67-87.

SILVA, Maria Aparecida Lemos. Refletindo sobre a pesquisa participante. In ENGERS, Maria Emília Amaral (org.). Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação: notas para reflexão. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994, p. 95-102.

SKINNER, Quentin. As ciências humanas e os seus grandes pensadores. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy (orgs.). Teoria e Métodos de Pesquisa Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SZYMANSKI, Heloisa; ALMEIDA, Laurinda R. de; PRANDINI, Regina C. A. Rego (orgs.). 3ª. edição. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília:

LiberLivro, 2010 (cap. 1 – Entrevista reflexiva: um olhar psicológico sobre a entrevista em pesquisa, p. 9-59).

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 2ª. edição. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1986.

THOMPSON, Paul. História oral e contemporaneidade. HISTORIA ORAL: Revista da Associação Brasileira de História Oral, São Paulo, n. 5, p. 9-28, jun., 2002.

TOMANIK, Eduardo Augusto. O olhar no espelho: “conversas” sobre a pesquisa em ciências sociais. Maringá, PR: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 1994.

TRIPODI, Tony; FELLIN, Phillip; MEYER, Henry. Análise da pesquisa social: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987 VANNUCCHI, Aldo. Filosofia e ciências humanas. 2ª. edição. São Paulo: Loyola, 1983.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

VIEIRA, Sônia; WADA, Ronaldo. O que é estatística. São Paulo: Brasiliense, 1987.

WEBER, Max. Sobre a teoria das ciências sociais. Lisboa: Editorial Presença, 1974.

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (orgs.) Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

ZILLES, Urbano. Teoria do conhecimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

\_\_\_\_\_. Teoria do conhecimento e teoria da ciência. São Paulo: Paulus, 2005.